

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CENÁRIO DA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE CÓRNEA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO

Relatoria: Viviani Silva Nascimento
Alana Mirelle Coelho Leite
Caren Cerqueira Mina

Autores: Aila Roberta Passos Pereira
Isabela da Silva
Lizandra da Silva Passos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças que acometem a córnea representam uma das principais causas de cegueira reversível no mundo, possuindo diversas etiologias, incluindo degenerativas, infecciosas, inflamatórias, traumáticas e crônicas. O transplante de córnea é o tipo de transplante mais realizado no mundo, sendo o tratamento mais efetivo para essas doenças, com o objetivo de restaurar a visão de forma parcial ou total, melhorando significativamente a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o cenário de doação e transplantes de córnea nos últimos cinco anos na região Nordeste do Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com um recorte temporal de 2019 a 2023. Os dados foram obtidos do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) de 2023. **Resultado e Discussão:** No período citado, foram notificados 13.631 potenciais doadores de órgãos no Nordeste, dos quais apenas 3.176 foram doadores efetivos. Isso possibilitou a realização de 14.699 transplantes de córnea na região. Todos os nove estados do Nordeste realizam transplantes de córnea, representando 25% dos transplantes realizados no país. A maior parte dos transplantes se concentra nos estados do Ceará, Pernambuco e Bahia. Em um estudo realizado por Araújo e colaboradores (2021) no Ceará, comparando o período de abril a junho de 2019 e 2020, observa-se uma redução importante no número de transplantes de córnea, com 229 procedimentos realizados em 2019 e apenas 19 em 2020. Esses dados evidenciam os impactos da pandemia de COVID-19, no processo de doação de órgãos. **Considerações Finais:** É relevante o número de transplantes nos estados do Nordeste no cenário de transplantes no Brasil, sobretudo Ceará, Pernambuco e Bahia. Assim, percebe-se a necessidade de desenvolver estratégias que diminuam as disparidades, promovendo uma distribuição mais equitativa dos recursos e capacidades hospitalares. A presença das Comissões Intra-Hospitalares para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT's) contribuem para o processo de doação de córneas, uma vez que atuam diretamente com as famílias dos potenciais doadores, na educação em saúde em campanhas de conscientização, na identificação e notificação de potenciais doadores e coordenam a logística de captação e transplante de córnea. A enfermagem possui função essencial, fortalecendo o processo de doação e contribuindo para uma maior quantidade de doações efetivas, consequentemente melhorando a qualidade de vida dos receptores.